



CICLO DE SIMULADOS

Dia 1 – Português

RESOLUÇÕES E RESPOSTAS

QUESTÃO 1

Sentido 1:

Mesmo longe dos pais, o filho estava muito bem, sentia-se muito feliz. Os pais é que estavam desconsolados, sofrendo com a ausência dele.

Sentido 2:

Mesmo longe do filho, os pais estavam muito bem, sentiam-se muito felizes. O filho é que estava desconsolado, sofrendo com a ausência deles.

QUESTÃO 2

- a) O termo “até” estabelece o pressuposto de que é surpreendente haver um médico indígena entre os profissionais que receberam a condecoração, uma vez que não se tem notícia frequente de que índios fazem o curso de medicina. A surpresa, no contexto, tem conotação positiva, haja vista que, no trecho do discurso, o presidente homenageia o “amálgama”, a “mistura”: não se trata, portanto, do trecho em que se deu o deslize.
- b) A segunda ocorrência do termo “até” é a responsável pela gafe de que trata a matéria: no trecho “mistura de médicas, médicos e até médico indígena, que foi até muito aplaudido”, o advérbio cria o pressuposto de que os aplausos ao médico indígena não eram esperados, ou pior, eram excessivos. Trata-se, neste caso, de um deslize, como classificou o jornal, pois revela uma visão preconceituosa em relação ao médico indígena, segundo a qual ele não seria digno de tantos aplausos, em comparação com os médicos não indígenas.

QUESTÃO 3

- a) O pronome **este** remete ao livro do narrador (ou da 1ª pessoa), que está no mundo dos mortos; o pronome **esse** remete ao mundo dos leitores, o mundo dos vivos, para o qual o narrador expede seus capítulos.
- b) O pronome **vos**, 2ª pessoa do plural, faz referência aos interlocutores, ou seja, aos leitores. Já o pronome **esta**, por ter função catafórica, isto é, anunciar algo que será dito, faz referência à “vantagem”.

QUESTÃO 4

- a) Iessienin: “Se morrer, nesta vida, não é novo,/ Tampouco há novidade em estar vivo!”. Maiakóvski: “Nesta vida/ morrer não é difícil./ O difícil/ é a vida e seu ofício.”
- b) A palavra “júbilo” significa “felicidade”, “satisfação”. Ao afirmar que “o planeta está imaturo para o júbilo”, o poeta quer dizer que as condições históricas do seu tempo (tanto materiais quanto espirituais) não permitem o exercício da felicidade, ainda não estão maduras para garantir a plena satisfação dos desejos e necessidades do homem. Por isso, “é preciso arrancar alegria ao futuro”, isto é, ter esperança em dias melhores, projetar a satisfação para o amanhã.

QUESTÃO 5

- a) Sim. O autor utiliza o termo “emenda” no sentido de correção, reprimenda, advertência, repreensão. No contexto, esse sentido seria positivo, já que o ator considera que sua educação foi “no geral viciosa, incompleta, e, em partes, negativa” e que teria lhe faltado “ensino” e “emenda”, havendo apenas “liberdade” e “afeição”.
- b) O termo “apesar” tem valor de ressalva e indica, no contexto, uma ideia contrária a uma expectativa. O emprego da expressão se justifica porque, no sistema de valores do narrador, não se espera que uma mulher bonita seja caseira e que uma mulher abastada (rica) seja modesta.

QUESTÃO 6

- a) No quadrinho em questão, a imagem dos personagens caminhando contribui para a progressão temporal da narrativa. Após questionarem outro grupo, no primeiro quadrinho, sobre seu posicionamento político, eles se sentem satisfeitos com a resposta obtida, no segundo quadrinho, em seguida, no terceiro, vão se retirando em silêncio.
- b) No quadrinho final, o personagem que vai na dianteira interrompe a caminhada, levando a mão à boca em um gesto de quem se mostra reflexivo. Esse tom de reflexão é reforçado pela frase final (“Espera um pouco”), com a qual solicita um tempo para essa reflexão. Esses elementos sugerem que, passado um tempo, ele estaria começando a perceber um significado implícito, que ele reprovaria, na fala de seu interlocutor: ao afirmar que quer “discutir formas de voltar à democracia”, o personagem estabelece o pressuposto de que não vive em um regime democrático, sugerindo a tese, reprovada pelo grupo que a questionou, de que houve um golpe de Estado.

QUESTÃO 7

- a) Não. Embora Martim vivencie uma cerimônia para tornar-se “filho de Tupã”, sua adesão à cultura indígena foi superficial e momentânea. Tempos depois dessa verdadeira cerimônia de batismo, o europeu sentiu nostalgia de sua cultura original. Após a morte de Iracema, ele juntou-se aos cristãos portugueses na tarefa de colonizar o Ceará.
- b) As falas de Iracema e de Poti são marcadas pelo uso de comparações e de expressões indígenas, que são recursos frequentes na prosa poética na obra.

QUESTÃO 8

- a) Crítica. A referência ao “corcel das antigas baladas, que o romantismo foi buscar ao castelo medieval, para dar com eles nas ruas do nosso século”, que remonta ao medievalismo da literatura romântica, é jocosa, sarcástica, provocativa. O narrador, por meio dela, mostra que o Romantismo estava ultrapassado, uma vez “que o estafaram a tal ponto, que foi preciso deitá-lo à margem, onde o realismo o veio achar”. É preciso lembrar de que Machado é um dos primeiros autores do Realismo brasileiro, movimento artístico que, em muitos aspectos, opunha-se ao Romantismo.
- b) A expressão “comido de lazeira e vermes”, para identificar a situação do “corcel” estafado “das antigas baladas”, apresenta uma imagem grotesca, escabrosa, bem ao gosto do ideário naturalista do final do século XIX.

QUESTÃO 9

- a) Os romances naturalistas primam pela objetividade nas descrições, com a intenção de fornecer muitos elementos para a visualização do leitor. O escritor valoriza os aspectos visuais e a descrição física, em detrimento da psicológica, e a profusão de adjetivos contribui para a caracterização precisa e detalhada da personagem.
- b) A narrativa atribui sentido negativo a Firmo, o que é possível comprovar pela escolha de adjetivos que o definem como (pernóstico, vadio), além de sua excessiva preocupação com a aparência. As atividades mencionadas são a capoeira, seu trabalho como torneiro, sua habilidade em gastar dinheiro rapidamente, o fato de fumar charuto, o hábito do jogo e as festas que faz com Rita Baiana. A personagem é descrita como alguém pouco afeito ao trabalho e que se entrega a prazeres e vícios. Tal caracterização dialoga com os preceitos dos naturalistas e indica traços físicos associados a comportamentos pouco valorizados pela sociedade.

QUESTÃO 10

- a) No trecho, a personagem da Titi é associada a alguns aspectos fundamentais de seu comportamento: a religiosidade (“imagem de Nossa Senhora das Dores”); a taciturnidade (“vestida de preto”, “bioco lúgubre”, “negrejavam dois óculos defumados”); a riqueza (“grilhão de ouro”); a exigência de submissão (“É necessário dizer sempre que sim à Titi”) e a frieza (“um beijo vago, de uma frialdade de pedra”).
- b) A própria forma de tratamento, “Dona”, já sugere a posição de comando e supremacia que ela exerce sobre todos que a rodeiam; o nome “Maria” estabelece a referência bíblica e religiosa, que remete ao comportamento carola da personagem; “Patrocínio” alude à condição de mulher rica, que *patrocina* o narrador; e, por fim, “Neves” aponta para o seu comportamento frio e ausente de afetos.